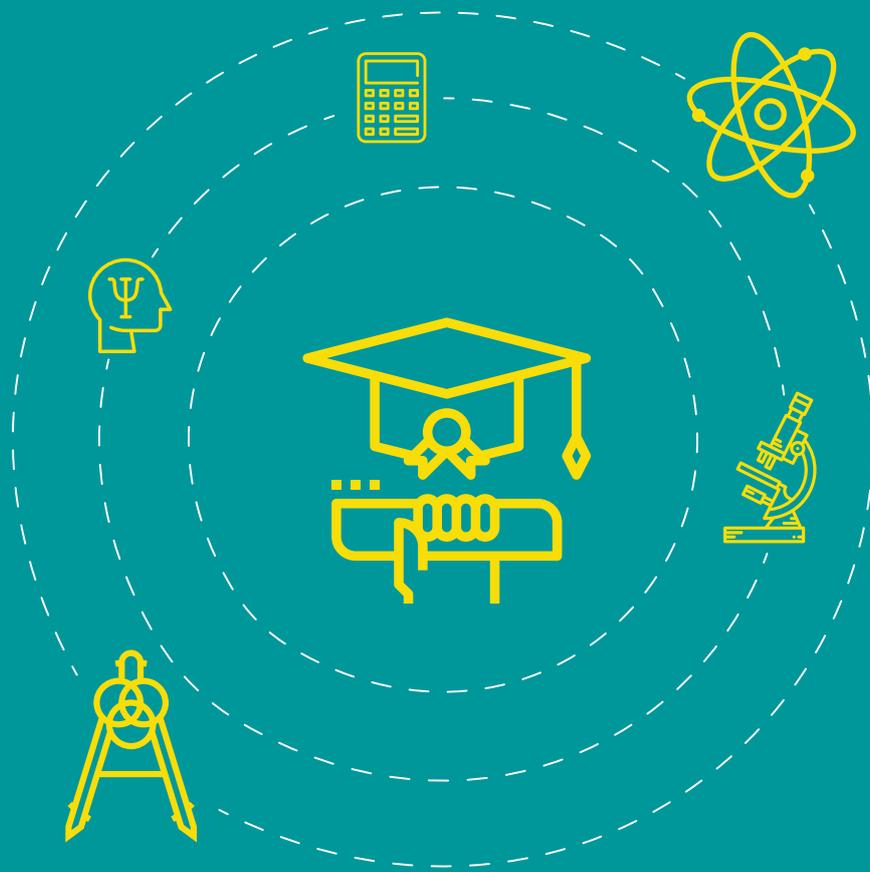


Volume 6, número 2 - ISSN 2178-3829



ESPAÇO ACADÊMICO

Edição Especial Resumos de Trabalho
de Conclusão de Curso

MULTIVIX

SERRA

ISSN 2178-3829

REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO

Edição Especial Resumos de Trabalho de Conclusão de Curso

Volume 6, número 2

Serra

2016

EXPEDIENTE

Publicação Semestral

ISSN 2178-3829

Temática: Multidisciplinar

Revisão Português

Leandro Siqueira Lima

Capa

***Marketing* Faculdade Capixaba da Serra/Multivix Serra**

Espaço Acadêmico / Faculdade Capixaba da Serra / – Serra: (jul/dez. 2016).
Semestral
ISSN 2178-3829
1. Produção científica – Faculdade Capixaba da Serra. II. Título

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação Acadêmica

Rua Barão do Rio Branco, nº 120, Colina de Laranjeiras

29.167-183 – Serra – ES

e-mail: michelli.silva@multivix.edu.br

FACULDADE CAPIXABA DA SERRA

DIRETOR EXECUTIVO

Tadeu Antônio de Oliveira Penina

DIRETORA ACADÊMICA

Eliene Maria Gava Ferrão Penina

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Fernando Bom Costalonga

Diretor Geral

Helber Barcellos da Costa

Coordenadora Acadêmica

Carina Sabadim Veloso

Bibliotecária

Alexandra Barbosa Oliveira

Conselho Editorial

Eliene Maria Gava Ferrão

Michelli dos Santos Silva

Assessoria Científica

Aldomar Nascimento Junior
Andressa Ribeiro Fogos
Caroline de Paula Correa Bezerra
Donaldson Rodrigues Thompson
Flavio Morais de Souza
Joaozito Cabral Amorim Junior
Leandro Siqueira Lima
Lorena Jordon Simoes
Lorena Nascimento Ferreira
Marcos Ferreira Santos
Moacir Cezar da Vitoria Junior
Oscar Omar Carrasco Delgado
Paulo Roberto Nunes Scarpatti
Priscila Alves de Freitas

Roberta Daniel de C. Fernandes Borba
Roger da Silva Rodrigues
Romulo Henrique Arpini
Sheila de Souza Muritiba
Silvana dos Santos
Tatiana de Santana Vieira
Valber Ricardo dos Santos
Vitor Folador Gonçalves Lucas de
Almeida Gama
Aline Ximenes Fragoso"
Ana Paula Schwanz da Silva
Nathalie Tristão B. Delgado de Lima
Julia Delboni de Oliveira
Ruy Anderson Santos Martins

APRESENTAÇÃO

A Revista Científica Espaço Acadêmico é um periódico semestral da Faculdade Multivix Serra. Ela possui caráter interdisciplinar e congrega artigos das diversas áreas do saber, constituindo-se como veículo de disseminação dos conhecimentos produzidos por professores e alunos em suas práticas acadêmicas.

É por meio da palavra escrita que traduzimos os nossos pensamentos e sentimentos. O processo de criação de um texto, seja ele acadêmico ou não, revela o desafio de enunciar ideias para um outro e, ao mesmo tempo, fazer entender aquilo que é justo e bom ou prejudicial e desnecessário às relações sociais.

A palavra escrita é a porta de entrada para o mundo do conhecimento e, no universo acadêmico, não raro nos deparamos com professores ou pesquisadores que alcançaram notoriedade em razão da publicação de seus estudos ou práticas pedagógicas e, diante disso, argumentamos “eu faço isso há tanto tempo, porque não registrei?”

O exemplar que ora apresentamos da Revista Espaço Acadêmico é composto por experiências de docentes e discentes que se propuseram a registrar o seu fazer e compartilhar suas descobertas. Afinal, a palavra escrita tem o poder de mudar a sociedade, desenvolvendo novas ideias e formando opiniões.

Boa leitura!

Conselho Editorial

SUMÁRIO

A TIMIDEZ NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	10
Vanuza Oliveira da Silva Mariano	
Caroline de Paula Correa Bezerra	
Leandro Siqueira Lima	
Ruy Anderson Santos Martins	
A LUDICIDADE E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
Jhon Wesley da Rocha Rosa	
Joelma Salomão Fanticeli	
Jussara das Graças Silva	
Mary Helen Amaral Leopoldino	
Caroline de Paula Correa Bezerra	
Tatiana de Santana Vieira	
AS POLÍTICAS PÚBLICAS PROMOVENDO UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR.....	12
Caroline Santos Magalhães	
Dantiele Brandão	
Geruza Ney Alvarenga	
Silvana dos Santos	
Tatiana de Santana Vieira	
AS DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	13
Karoline Bragança Fanti	
Carolina Cordeiro Barcelos	
Roberta Daniel de Carvalho Fernandes Borba	
EDUCAÇÃO PRISIONAL, UM PASSO PARA A SOCIALIZAÇÃO.....	14
Luana Silva de Souza	
Jose Carlos Pereira Junior	
Valber Ricardo dos Santos	
ESCOLA E FAMÍLIA - UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA.....	15
Erika Lima Barcelos	
Franciele do Nascimento Camponez	
Andressa Ribeiro Fogos	
Ruy Anderson Santos Martins	
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.....	16
Aiama de Assis Silva	
Ana Dayse Muniz dos Santos	
Edenilda Rosa Neves	
Elaine Calazans de Souza	
Carolina Cordeiro Barcelos	
Roberta Daniel de Carvalho Fernandes Borba	

GESTÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PRÁXIS REFLEXIVA NO CMEI DE VITÓRIA/ES.....17

Ediana B. Dresch
Eliene Oliveira de Santana
Maria Marly Moura¹; Vanuza Vila Nova Maciel
Weverton Rosa de Almeida
Leandro Siqueira Lima
Ruy Anderson Santos Martins²

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COMO PROMOTORES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....18

Larissy Teixeira Babilon
Roseane Alves Coelho
Alyne Pereira Zocca
Fabiola Souza Almeida D Cezari
Valber Ricardo dos Santos

O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO RURAL NA REALIDADE BRASILEIRA.....19

Amanda Matias Gromelicki
Késia Soares Gonçalves
Scheila Andressa Gomes Dias
Thais Campista Stutz¹; Jose Carlos Pereira Junior
Paulo Roberto Nunes Scarpatti
Oscar Omar Carrasco Delgado

O LÚDICO COMO BASE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....20

Claudete Silva da Cruz
Josélia Vieira Simões
Joyce Karla de França Neves
Marta Ferreira Candido
Andressa Ribeiro Fogos
Silvana dos Santos

O PAPEL DO PEDAGOGO NA SUPERVISÃO ESCOLAR.....21

Luciana Silva Pereira
Marly Francisco Ribeiro
Carolina Cordeiro Barcelos
Iorrany Assis Herculino
Valber Ricardo dos Santos

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELACIONAMENTO ENTRE O ALUNO E A ESCOLA, E A REAL INCLUSÃO.....22

Beatriz Dalmazio da Silva
Bianca Roriz da Hora
Gleyce B. Potratz Sena
Jose Carlos Pereira Junior
Paulo Roberto Nunes Scarpatti
Silvana dos Santos

BUROCRATIZAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS
.....23

Bruna da Luz Almeida
Udineia de Almeida Chagas
Alberto Ferreira da Costa Neto
Francinei Marques Marcelino
Sebastião Francisco Loss Franzini
Sergio Pontes de Araujo

NOVOS CONCEITOS DE DEPRECIÇÃO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APÓS LEI 11.638/2007.....24

Douglas Barreto Hermes Costa
Luayla Ramos Ferreira
Lucas Elizeta Santos
Thays Martins Ferreira
Alberto Ferreira da Costa Neto
Aldomar Nascimento Junior
Priscila Alves de Freitas
Sebastião Francisco Loss Franzini

PERSPECTIVAS DOS FORMANDOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE MULTIVIX NA ÁREA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....25

Gabriela Guimarães Denadai
Viviane Borges Nunes Turatti
Alberto Ferreira da Costa Neto
Francinei Marques Marcelino
Sebastião Francisco Loss Franzini
Sheila de Souza Muritiba

ESTUDO DA ACESSIBILIDADE NAS EDIFICAÇÕES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA
.....26

Patrik Bissi Azevedo
Sandra Regina de Nadai Nunes
Suerlen Rocha de Almeida
Thiago Santana Vetis
Daiana Valt Nepomuceno
Lorena Jordoní Simoes
Ramiro Silva Júnior

ESTUDO DE UMA ANÁLISE ESTRUTURAL PARA TORRE METÁLICA TRELIÇADA AUTOPORTANTE DE TELECOMUNICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE CARIACICA - ES COM AUXÍLIO DE PROGRAMA COMPUTACIONAL.....27

Jorge Eduardo Melo da Rocha
Marllon Dias Nunes, Alyne Correa Pattuzzo
Daniel Rizzo Vivas
Ramiro Moreira Silva Júnior

ESTUDO DE CASO DO ENTRONCAMENTO DA ES-010 COM A ES-257
.....28

Gideão Melo de Oliveira
Ingrid Daniel Madeira
Letícia Lima de Almeida
Nahiara Machado dos Santos
Ana Paula Schwanz da Silva
Flavio Morais de Souza
Julia Delboni de Oliveira
Marcelo Secato Dalcumune

**PROPOSTA DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA
CONSTRUTORAS DO RAMO HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA -
ES**29

Gabriela Ribeiro Soares
Katyara Pessanha Alves Da Silva
Stephany Nascimento Cock
Ana Paula Schwanz da Silva
Julia Delboni de Oliveira
Lucas de Almeida Gama
Ramiro Moreira Silva Junior

**RACIONALIZANDO MATÉRIA PRIMA NA CONSTRUÇÃO CIVIL COM USO DO
SISTEMA DE ESTRUTURA METÁLICA (LIGHT STEEL FRAMING).**
.....30

Douglas Dos Santos Pires
Edson Vander Alves Pereira
Matheus Favoreto
Vanessa Rodrigues Vasconcellos
Aldomar Nascimento Junior
Flavio Morais de Souza
Ramiro Moreira Silva Junior

**SISTEMAS DE FÔRMA PARA ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO:
ESTUDO DE CASO COM UTILIZAÇÃO DE FÔRMA METÁLICA PERDIDA**
.....31

Amanda Nascimento De Freitas
Bruna Serpa De Jesus
João Filipe Costa
Thiago Spada Santos
Julia Delboni de Oliveira
Lucas de Almeida Gama
Tatiana Mara Teubner Rodrigues Hortelio
Ronaldo Trapiá Garcia

**UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PROVENIENTES DA CONSTRUÇÃO
CIVIL COMO ALTERNATIVA PARA A DIMINUIÇÃO DOS IMPACTOS
AMBIENTAIS**32

Caio Gomes Balarini
Jordan Batista Duarte Silva
Lilian Jane de Moraes Rosa
Polyana Santana Santos
Ana Paula Schwanz da Silva

Lucas de Almeida Gama
Joãozito Cabral Amorim Junior

**MANUTENÇÃO DA FROTA DE VAGÕES DE MINÉRIO DA EFC OPERANDO NO
MODELO DE LOTE HOMOGÊNEO.....33**

Kardilson Pereira Rodrigues
Edilson Jun Kina
Roger da Silva Rodrigues

**MODELO DE CÁLCULO PARA O CICLO DOS VAGÕES DA FROTA GRÃOS
VTU.....34**

Camila Girundi Guimarães Alves
Flavio Morais de Souza
Rodrigo Alvarenga Rosa

**O *COUPLING MONITOR SYSTEM* COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DA
DINÂMICA FERROVIÁRIA NA ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A
MINAS.....35**

Hebert Gomes Ferreira
Romulo Henrique Arpini

**PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE EFICAZ DE GRANDES
PARADAS NAS PLANTAS DE PELOTIZAÇÃO DA VALE.....36**

Adson Guido De Oliveira
Cleyton Cláudio
Francisco Zorzal
Romulo Henrique Arpini
Márcio Pinheiro Nogueira da Gama

**PROPOSTA DE SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO PARA UMA
EMPRESA HOSPITALAR.....37**

José Dráurio Girão
Carlos Alberto Pasti Motta
Márcio Pinheiro Nogueira da Gama

A TIMIDEZ NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Vanuza Oliveira da Silva Mariano¹; Caroline de Paula Correa Bezerra²; Leandro Siqueira Lima²; Ruy Anderson Santos Martins²

1 - Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Entende-se a timidez como uma condição humana desenvolvida por determinados indivíduos e não como uma patologia a ser curada ou deficiência a ser superada. Acredita-se que tal característica implica em prejuízo cognitivo para quem está em idade escolar, visto que a aprendizagem torna-se significativa na interação social e, para a criança, a escola é a primeira experiência social fora de casa. É no espaço escolar que ela irá conviver com atos, gestos e pessoas diferentes daqueles aos quais está acostumada. Sendo assim, a timidez pode se constituir um fator prejudicial ao aprendizado, à educação e às relações sociais do indivíduo, fazendo-se necessário que o professor seja um instrumento de mediação desse comportamento ao longo do desenvolvimento da criança. Este artigo tem por objetivo desenvolver reflexões críticas acerca da influência que a timidez exerce no processo de aprendizagem da criança. Concluímos que o professor exerce uma influência na formação da criança e em suas relações sociais. A observação e identificação, por parte do educador, bem como da família, das características da timidez na criança pode ser o primeiro passo para se promover um melhor desempenho e desenvolvimento dessa criança, visto que, assistida, poderá receber acompanhamento e mediação adequados que respeitem as suas particularidades.

Palavras chave: Educação. Timidez. Criança. Interação. Professor.

A LUDICIDADE E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jhon Wesley da Rocha Rosa¹; Joelma Salomão Fanticeli¹; Jussara das Graças Silva¹; Mary Helen Amaral Leopoldino¹; Caroline de Paula Correa Bezerra²; Tatiana de Santana Vieira²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

As brincadeiras sempre fizeram parte do mundo das crianças desde o início dos tempos, sendo um meio primordial de desenvolvimento e aprendizagem. Este artigo tem o objetivo de mostrar a importância da ludicidade nos processos de ensino aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Para isto, retrata um breve histórico da Educação Infantil e os processos de ensino aprendizagem para a criança, ressaltando a importância da ludicidade e interação para que a criança construa seus conceitos, amplie seu vocabulário, se desenvolva por inteiro de maneira prazerosa. Por meio das atividades lúdicas a criança entrosar-se consigo mesma e com o mundo que a cerca estabelecendo relações e construindo conhecimento. Sabemos que a criança aprende naturalmente brincando, mas é preciso ressaltar a importância do papel do professor em realizar atividades direcionadas a fim de desenvolver habilidades, disciplina, atenção, respeito, coordenação, equilíbrio, autoconfiança entre outros. O professor tem o papel fundamental como mediador na construção de novos conhecimentos, sendo a escola local propício para essa interação e construção do conhecimento tendo o lúdico como principal instrumento. Sendo assim o elemento lúdico e a interação foram abordados visando ampliar os caminhos da Educação Infantil. Torna-se evidente que a partir dessas experiências (ludicidade e interação) tem-se uma visão mais ampla sobre o mundo que cerca as crianças.

Palavras chave: Educação infantil. Ensino. Aprendizagem. Ludicidade.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PROMOVENDO UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Caroline Santos Magalhães¹; Dantiele Brandão¹; Geruza Ney Alvarenga²; Silvana dos Santos²; Tatiana de Santana Vieira²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Atualmente as Políticas Públicas educacionais visam uma realidade que deve ser implementada no contexto escolar. É necessário superar as formas conservadoras de organização escolar e inovar a gestão, buscando formas alternativas, criativas de modo que os objetos sociais e políticos da escola garantam oferecimento de uma educação de qualidade para todos. Portanto, o papel da escola junto com a família e comunidade é possibilitar ao aluno o aprendizado que o permita apreender e utilizar o conhecimento adquirido e interagir socialmente, a saber, construir a sua própria linguagem e a se comunicar, a usar a informação e o conhecimento para ser capaz de viver e conviver num mundo em transformação. Este artigo teve como objetivo conhecer os processos das Políticas Públicas, a importância da gestão democrática e sua contribuição dentro do conselho escolar e as principais atividades do gestor democrático. Para isto realizamos uma pesquisa de campo com coleta de dados no CMEI Alzira Maria de Jesus, da rede Municipal de Cariacica, Espírito Santo, na qual a observação e participação ocorreram durante o período do ano letivo de 2015, e a abordagem do tema justifica-se pela necessidade de analisar e compreender esse processo tendo em vista a dificuldade que os gestores escolares encontram no ato de liderar. Paro (2001, 2002), Groh (2006), Libâneo (2001) e Spósito (2002) sustentam o olhar teórico deste artigo. Dessa forma a participação e ampliação da rede colaborativa são importantes elementos constitutivos da gestão da escola com vistas à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, compreende-se a necessidade de uma gestão participativa que busque superar as formas conservadoras de organização e gestão, acenando para formas alternativas, criativas de modo que os objetos sociais e políticos da escola garantam oferecimento de uma educação de qualidade para todos.

Palavras chave: Políticas educacionais. Educação. Participação. Qualidade.

AS DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Karoline Bragança Fanti¹; Carolina Cordeiro Barcelos²; Roberta Daniel de Carvalho Fernandes Borba²

1 - Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2- Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos tem uma diversidade enorme de pessoas e realidades. O principal objetivo do trabalho foi observar e coletar informações sobre as dificuldades e expectativas dos alunos da EJA e entender qual o motivo do retorno aos estudos e a permanência destes na escola. A metodologia utilizada para a realização do trabalho foi a pesquisa de campo por meio de observação das aulas e do espaço físico da escola. Também foram observados e pesquisados os conteúdos trabalhados em classe, a metodologia, o material didático utilizado, a formação do professor que atua nessa modalidade, a assiduidade dos alunos e a questão da evasão; tendo como público alvo os alunos da EJA. Constatou-se que mesmo com a Educação de Jovens e Adultos ter sofrido avanço ao longo de sua história e mesmo com as garantias instituídas pela lei, as instituições não têm oferecido um ambiente propício para a permanência e aprendizagem desses alunos, e não cumprindo efetivamente a lei. Não há materiais específicos para esta modalidade e público e os conteúdos trabalhados fogem da realidade dos alunos. As dificuldades encontradas são extensas e provocam um grande número de evasão, além do desenvolvimento destes alunos ficarem aquém das expectativas e da proposta que a EJA deveria ter. Os questionamentos aqui apresentados são para tentar abrir um novo olhar sobre os aspectos que envolvem a EJA e a realidade do ensino noturno.

Palavras chave: Dificuldades.EJA. Educação de Jovens e Adultos. Educação. Ensino noturno.

EDUCAÇÃO PRISIONAL, UM PASSO PARA A SOCIALIZAÇÃO

Luana Silva de Souza¹; Jose Carlos Pereira Junior²; Valber Ricardo dos Santos²

1 - Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O Brasil é o quarto país com a maior população encarcerada atrás somente dos Estados Unidos, China e Rússia. Com uma população tão grande em regime fechado, é de se pensar em como esses cidadãos estão sendo ou deveriam ser preparados para retornarem ao convívio social, pois muito se fala sobre uma educação para a prevenção dos crimes, mas quase nada é falado acerca daqueles que por algum motivo já cometeram crimes. Sendo uma das principais funções da educação formar o cidadão de bem, mesmo com grandes dificuldades encontradas a informação e formação são as melhores formas de se quebrarem paradigmas, especialmente quando o assunto é educação. O presente estudo se propõe investigar e verificar a importância da educação carcerária no Espírito Santo. Para o desenvolvimento desse estudo utilizou-se de pesquisas bibliográficas qualitativas e estudos exploratórios de livros. Por meio desta metodologia é possível compreender a importância da educação prisional e a ressocialização, as dificuldades que os detentos enfrentam dentro das prisões e fora dela. O panorama atual da educação escolar no sistema carcerário tem demonstrado uma fragilidade e necessidades emergentes. Uma das grandes angústias daquele que está privado da sua liberdade é a falta de informação, porque, assim como todo cidadão, ele precisa conhecer seus direitos e deveres perante a sociedade. Os órgãos políticos não se atentam às necessidades do sistema carcerário, e sim, em armas e construções de novos presídios, esquecendo-se da qualidade do ensino prisional.

Palavras chave: Educação Prisional. Conhecimento. Informação. Mudança.

ESCOLA E FAMÍLIA - UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA

Erika Lima Barcelos¹; Franciele do Nascimento Camponez¹; Andressa Ribeiro Fogos²; Ruy Anderson Santos Martins²

1 - Acadêmicas do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2- Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A família é a principal responsável por educar e ensinar e transmitir valores que preparam o indivíduo a conviver em sociedade. A escola por sua vez é responsável por transmitir conhecimento e formar cidadãos responsáveis e participativos. A função de educar não pode ser um trabalho limitado ao ambiente escolar e nem tampouco a família. Percebe-se que é necessário que a escola e a família tenham uma relação harmônica e próxima para que ambas consigam desempenhar o seu papel com êxito. O presente artigo tem como principal objetivo o estudo da função da família e da escola no aprendizado do aluno e como aproximar estas duas entidades tão importantes na vida do educando, para isso será realizada uma pesquisa bibliográfica, onde se buscou vários autores que enriqueceram a fundamentação teórica e ajudou a sanar dúvidas sobre o tema. A partir da construção do desenvolvimento do tema foi possível verificar que a participação da família na vida estudantil obteve uma melhora significativa e que auxilia no rendimento do aluno, mas esta relação ainda precisa ser mais próxima e a partir de ações simples e bem organizadas que tenham como principal objetivo aproximar a família da escola, a mesma terá uma melhora no processo de desenvolvimento que acarretará no êxito escolar do educando.

Palavras chave: Família. Escola. Sociedade. Desenvolvimento. Aprendizagem.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Aiama de Assis Silva¹; Ana Dayse Muniz dos Santos ¹; Edenilda Rosa Neves¹; Elaine Calazans de Souza¹; Carolina Cordeiro Barcelos²; Roberta Daniel de Carvalho Fernandes Borba²

1 - Acadêmicas do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Na atualidade, a escola de Educação Infantil está sendo desafiada a preocupar-se com a formação e o desenvolvimento integral da criança e não apenas em assegurar sua proteção e sobrevivência, trazendo à Escola e aos professores novas tarefas ligadas a modelos de qualidade, diversas linguagens e contato com os mais variados campos do conhecimento humano. É nesse sentido que a formação continuada dos professores que atuam nessa etapa educacional merece destaque especial, por se tratar de um trabalho que se realiza com a criança que, como sabemos, possui especificidades e necessidades próprias da idade e isto significa lançar novos olhares às necessidades educacionais atuais. O presente artigo propõe uma reflexão acerca da formação continuada ofertada pelo Município de Vitória na educação infantil, com base em entrevistas feitas com vinte professores e cinco gestores que atuam nessa etapa de ensino, a análise e o resultado da pesquisa permitiu-nos compreender a importância da formação para o desempenho das atividades docente através das narrativas dos profissionais, suas visões e impactos positivos frente à oferta da formação continuada nessa primeira etapa da educação básica, visando o desenvolvimento integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Palavras chave: Formação continuada. Educação infantil. Educação básica.

GESTÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PRÁXIS REFLEXIVA NO CMEI DE VITÓRIA/ES

Ediana B. Dresch¹; Eliene Oliveira de Santana¹; Maria Marly Moura¹; Vanuza Vila Nova Maciel¹; Weverton Rosa de Almeida¹; Leandro Siqueira Lima²; Ruy Anderson Santos Martins²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Por muito tempo a visão administrativa esteve se sobrepondo aos processos pedagógicos, levando muitos gestores a não se envolver e dialogar com as diversas demandas de âmbito educativo. Neste trabalho estabeleceremos uma relação da gestão com os processos de construções infantis, procurando investigar como essas atitudes gerentivas de gestão contribuem para valorização da criança como sujeito portador e difusor de cultura, legitimando o seu direito a uma educação que contemple experiências enriquecedoras, onde as brincadeiras e as interações coletivas tenha lugar de destaque. Com o objetivo de analisar de que forma os processos de gestão interferem na funcionalidade e desempenho escolar realizou-se uma pesquisa documental a partir do documento que direciona a educação infantil no município de vitória “Um Outro Olhar” criado em 2006 juntamente com dados recolhidos das entrevistas feitas no Centro Educacional Infantil, tendo como nome fictício “Carrossel Encantado” do município de Vitória. Concluimos ser preciso reintegrar todas as gesticulações dos processos de gestão aos processos infantis, pois as crianças são autoras daquele espaço, todas as nossas atitudes interferem no seu modo pessoal e na sua interação com o ambiente. Não podemos enxergar a relação administração e pedagógico como ações antagônicas que se conflitam. A função do gestor é primordial no reconhecimento da criança como produtora de cultura e construtora do seu conhecimento.

Palavras chave: Formação continuada. Educação infantil. Educação básica.

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COMO PROMOTORES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissy Teixeira Babilon¹; Roseane Alves Coelho¹; Alyne Pereira Zocca¹; Fabiola Souza Almeida D Cezari²; Valber Ricardo dos Santos²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2- Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Vastos elementos constitutivos dialogam como tradição e reforça a compreensão do papel do educador na dinâmica favorável à criança, priorizando as atitudes e as práticas inventadas, aprendidas e transmitidas pelas crianças em seus múltiplos elementos, que se tornam cada vez mais amplas. Brincar é uma atividade natural da criança que exercita a imaginação simbólica, instrumento esse que permite tornar seus desejos e pensamentos realidade. O presente artigo tem como objetivo contextualizar a ação sobre jogos, brinquedos e brincadeiras no âmbito sociocultural escolar. Este artigo realizou levantamento bibliográfico sobre a temática em âmbitos profissionais da Educação Infantil entrelaçando perspectivas e discussões em relação ao desenvolvimento da criança, jogos e brincadeiras na educação, contribuições construtivistas psicopedagógicas e a teoria do brincar. Contudo, as possibilidades encontradas foram de relevância peculiar no objetivo de instigar a prática na educação. O interesse passa pelo educador que planeja e media todo e qualquer conhecimento já adquirido pela criança como sujeito histórico ampliando as ações, oportunizando o saber, compreendendo as iniciativas da criança e enriquecendo o seu desenvolvimento para toda a vida. Total indigência é proposta aos educadores que experimentem o lúdico e vivencie o prazer de aulas mais dinâmicas e interessadas, usando tais recursos não como preenchimento de lacunas, mais com seriedade e objetivo. Contudo, planejar é desenvolver projetos contextualizados juntamente com a escola e uma gestão democrática em sua aplicabilidade, levando em consideração o universo dos pequenos na criação e recriação possibilitando uma visão holística a sua volta.

Palavras chave: Ludicidade. Brincadeiras. Jogos. Desenvolvimento infantil.

O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO RURAL NA REALIDADE BRASILEIRA

Amanda Matias Gromelicki¹; Késia Soares Gonçalves¹; Scheila Andressa Gomes Dias¹; Thais Campista Stutz¹; Jose Carlos Pereira Junior²; Paulo Roberto Nunes Scarpatti; Oscar Omar Carrasco Delgado²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Nas últimas décadas temos assistido a luta constante dos trabalhadores rurais em busca de uma Educação Básica no Campo, bem como um ensino qualificado e de acordo com o currículo. Refletiremos a cerca do surgimento da Educação no Campo, assim como a criação das leis e diretrizes colocando no Artigo 28: “A oferta de educação básica para a população rural”. O objetivo deste artigo é relatar reflexões sobre a realidade brasileira pelo viés da educação campo, destacando os principais pontos para proporcionar uma educação de qualidade à população do campo. A pesquisa foi realizada pelo contexto histórico, o qual descreve três elementos fundamentais na sua estrutura, a Genesis da educação do campo, com a luta de movimentos sociais que se espalharam ao longo dos anos em busca de uma educação que respeitasse o homem do campo no seu hábitat natural, as políticas públicas educacionais alcançadas. Destacamos como base bibliográfica a carta magna de 88 e a LDB 9394/96 em seu art. 28 foi o marco para o surgimento da educação do campo no cenário brasileiro. Enfatizamos os projetos, instituído pelo poder público, a realidade social e Cultural educação do campo. Ao longo da pesquisa foi observado, o que a educação do campo está longe de ser o ideal, e a muito que se fazer. O descaso do poder público estar refletindo, na desvalorização da Cultura brasileira, vista como atrasada e além da escassez de bibliografia em relação ao tema que mostra a profunda falta de importância que é dada ao tema.

Palavras chave: Educação rural.Pedagogia da alternância.Projetos na educação rural.Políticas públicas.

O LÚDICO COMO BASE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudete Silva da Cruz¹; Josélia Vieira Simões¹; Joyce Karla de França Neves¹; Marta Ferreira Candido ¹; Andressa Ribeiro Fogos²; Silvana dos Santos²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O lúdico não é simplesmente o brincar, ele abrange o jogo, a brincadeira e o brinquedo. Ele proporcionar o desenvolvimento psicomotor, o raciocínio lógico, cria situações de interação e vínculos afetivos. Ao trazer o lúdico para sala de aula o professor passa a desempenhar um papel no processo de ensino aprendizagem do aluno, o que pode aumentar a produtividade, ampliando assim o conhecimento e aprendizagem do educando. Esse trabalho tem por finalidade abordar o lúdico na educação infantil e as suas atribuições no desenvolvimento das crianças no ensino e na aprendizagem dos mesmos. As pesquisas foram embasadas em livros e o objetivo foi entender a influência da ludicidade como processo de relevância básica na estruturação mental e na organização do pensamento, identificando como as brincadeiras estão relacionadas com esse universo da aprendizagem das crianças. Além disso, foram observados como os jogos estão interligados com esse processo de construção, estimulando esse entrosamento com o grupo e proporcionando a todo instante o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e o raciocínio lógico e através das brincadeiras investigarem a importância do brinquedo como sendo um fator primordial para o acontecimento da interação e aprendizagem do indivíduo. Nesse contexto entendemos que a relação ensino e aprendizagem se tornam espontânea devida á troca de conhecimento onde naturalmente a criança aprende brincando.

Palavras chave: Educação Infantil. Lúdico. Jogos Brincadeiras.

O PAPEL DO PEDAGOGO NA SUPERVISÃO ESCOLAR

Luciana Silva Pereira¹; Marly Francisco Ribeiro¹; Carolina Cordeiro Barcelos²; Iorrany Assis Herculino²; Valber Ricardo dos Santos²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2- Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A supervisão surgiu no Brasil no intuito de fiscalização e inspeção e com o tempo foi-se desenvolvendo e ganhando espaço, inclusive no ambiente escolar. Atualmente, a função de supervisor pedagógico é ainda confundida por muitos e, por isso, não muito esclarecida o conhecimento de suas funções que lhes são atribuídas e que vive em constantes contradições entre aquilo que pensam e aquilo que é possível realizar, ou seja, que teoria e prática nem sempre estão coerentes. Por isso, evidenciar o trabalho do supervisor é importante para colaborar nessa problemática. Além disso, ainda é distorcida a presença do pedagogo na supervisão. Este estudo é uma pesquisa bibliográfica com caráter descritivo qualitativo através de busca de literaturas com o objetivo de esclarecer a função da supervisão escolar dentro de um mecanismo de avaliação escolar. É possível observar grandes contribuições dessa profissão, como a inserção da tecnologia na escola, porém também é possível observar, que ainda é uma função indefinida por muitos, inclusive por próprios supervisores escolares, no qual, se tornam obrigados a realizar outras atividades aleatórias dentro da escola. Graças à supervisão escolar veio a introdução da tecnologia nas escolas, no qual trouxe grande evolução no processo educativo dos estudantes. Porém, a supervisão escolar vive em constantes contradições entre a teoria e prática. Sua função é ainda desconhecida e confundida por muitos profissionais, inclusive pelos próprios supervisores que acabam realizando outras atividades dentro do ambiente escolar.

Palavras chave: Supervisão escolar. Papel do pedagogo. Pedagogia.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELACIONAMENTO ENTRE O ALUNO E A ESCOLA, E A REAL INCLUSÃO

Beatriz Dalmazio da Silva¹; Bianca Roriz da Hora¹; Gleyce B. Potratz Sena¹; Jose Carlos Pereira Junior²; Paulo Roberto Nunes Scarpatti²; Silvana dos Santos²

1 - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2– Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A fim de contribuir para a reflexão em relação à Educação Inclusiva na Educação Infantil e a posição da escola frente a este desafio que gera comportamento nem sempre satisfatório, este artigo têm por intenção propor esclarecimentos sobre o preconceito que existe em torno deste assunto. Sabemos que estes alunos necessitam de uma atenção mais ampla e satisfatória, pois é na fase inicial de aprendizagem, que se estabelecem as relações de convívio. Queremos através de uma futura pesquisa de Campo, verificarmos em que nível se encontra às escolas, no que diz respeito à Educação Inclusiva, a estrutura física, formação de professores e o contexto social do aluno. Ainda encontramos muitas irregularidades quando se trata da inclusão, o que seria teoria x prática? De que forma ocorre essa prática nas escolas, nas salas de aula, no convívio escolar? Realmente nossas crianças tem recebido o real atendimento? E o contra turno de direito dos mesmos como tem ocorrido? São assuntos que abordamos em nosso artigo, são questionamentos que nós fizemos e buscamos encontrar soluções para que realmente seja feita a devida inclusão com nossos alunos. Deficiente não são aqueles que portam alguma limitação, deficiente mesmo são aquelas pessoas consideradas “normais” que não sabem viver em sociedade com o seu próprio preconceito de que as pessoas não são capazes de desenvolver tais tarefas mediante suas limitações, tolice pensar assim, até porque o conteúdo esta na “mente” e não na aparência. É preciso por fim nesse preconceito e tirar dos papeis pondo em prática a inclusão social, afinal é direito de todos e dever do estado e da sociedade fazer como que estas pessoas façam parte de nossa sociedade e possam ser livres para contribuir com todos e serem respeitadas e tratadas como cidadãos.

Palavras chave: Educação Inclusiva. Escola. Educação Infantil. Direitos.

BUROCRATIZAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS

Bruna da Luz Almeida¹, Udineia de Almeida Chagas¹, Alberto Ferreira da Costa Neto²; Francinei Marques Marcelino²; Sebastião Francisco Loss Franzini²; Sergio Pontes de Araujo²

1 - Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2- Docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O processo de constituição e legalização das empresas no Brasil passou por grandes mudanças nos últimos anos, as empresas passaram a ser constituída com foco no lucro, sendo obrigadas pela Lei ao registro formal, o que resultou no crescimento da economia. Deixou-se para trás a teoria dos atos de comércio, em que se considerava comerciante qualquer um que praticasse com habitualidade o ato de comprar e vender. Com essa nova visão passou-se a respeitar a teoria da empresa, que considera o desenvolvimento de atividades economicamente organizadas, como trabalho e renda. No entanto o país sendo considerado um país lento e burocrático na elaboração e tramitação de processos de abertura, alterações e extinções de empresas, se comparado a outros países desenvolvidos, perceberam que os procedimentos utilizados estavam desatualizados. Neste sentido, buscou-se normatizar e facilitar o encaminhamento desses processos, através da utilização de procedimentos digitais, bem como a integração entre órgãos, como a Junta Comercial, Receita Federal, Receita Estadual e Prefeituras, visando à diminuição do tempo de realização de tais processos. A partir desse contexto, o presente estudo teve por objetivo demonstrar a burocracia ainda existente no processo de constituição de empresas, a forma de atuação dos órgãos envolvidos e a insatisfação dos diretores no momento de iniciar o seu negócio. Como procedimento de levantamento dos dados utilizou-se a pesquisa bibliográfica, e o questionário realizado junto aos diretores sediados no município da Serra.

Palavras chave: Constituição; economia; desenvolvimento.

NOVOS CONCEITOS DE DEPRECIAÇÃO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APÓS LEI 11.638/2007

Douglas Barreto Hermes Costa¹, Luayla Ramos Ferreira¹, Lucas Elizeta Santos¹, Thays Martins Ferreira¹, Alberto Ferreira da Costa Neto²; Aldomar Nascimento Junior²; Priscila Alves de Freitas²; Sebastião Francisco Loss Franzini².

1 - Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2- Docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Tendo como objetivo alcançar a convergência às normas internacionais de contabilidade e tendo que adotar novos conceitos no momento da elaboração das demonstrações financeiras como a essência sobre a forma, vida útil, fair value, entre outros. A criação da Lei 11.638/07 acarretou em profundas mudanças na metodologia de avaliação dos bens a serem classificados no ativo imobilizado, bem com quais as taxas de depreciação e ou amortização se adotará para esses bens. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica apresentando caráter exploratório que visa identificar as maneiras como eram adotadas as taxas de depreciação e os novos conceitos pós Lei 11.638/07. Constatou-se que antes da Lei 11.638/07 devido às práticas contábeis brasileiras privilegiar a legislação fiscal os bens de ativo imobilizado eram depreciados com base na tabela de Imposto de Renda onde a expectativa de vida útil era com base na utilização economia ou desgaste físico do bem para fins tributários, com a convergência a normas internacionais de contabilidade os bens do ativo imobilizado passam a ser depreciados com base em sua expectativa de vida útil econômica e com valor residual estimado para o fim da vida útil do mesmo, onde possa gerar rendimentos econômicos para as empresas.

Palavras chave: Harmonização; depreciação; vida útil.

PERSPECTIVAS DOS FORMANDOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE MULTIVIX NA ÁREA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Gabriela Guimarães Denadai¹; Viviane Borges Nunes Turatti¹; Alberto Ferreira da Costa Neto²; Francinei Marques Marcelino²; Sebastião Francisco Loss Franzini²; Sheila de Souza Muritiba²

1 - Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2- Docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O estudo tem por objetivo verificar as áreas de conhecimento que os formandos de ciências contábeis têm a intenção de seguir para atuação no mercado de trabalho. O trabalho realizado por meio de pesquisa bibliográfica aliada a um questionário contendo dez questões relativas ao assunto, sendo que o mesmo foi respondido por cem alunos, estudantes do curso ciências contábeis da Multivix Serra. Diante à coleta de dados obtidos verificou-se que o público feminino é predominante, a média de idade dos estudantes é de 20 a 24 anos. Sendo assim constatou-se que a maioria dos estudantes concluem o curso superior muito jovem, e a grande maioria não se encontram no mercado de trabalho voltado para a área contábil. Observou-se ainda que a maioria dos estudantes abordados pretendem estender a formação após a graduação em cursos de especialização. Embora hajam inúmeras oportunidades de atuação para formando em ciências contábeis, destacam-se a preferência nas áreas de contabilidade fiscal, tributária e empresarial. Por fim, conclui-se que o curso de ciências contábeis é satisfatório tendo em vista o número de estudantes que se agradaram com a graduação.

Palavras chave: Ciências contábeis; mercado de trabalho; atuação; estudantes.

ESTUDO DA ACESSIBILIDADE NAS EDIFICAÇÕES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Patrik Bissi Azevedo¹, Sandra Regina de Nadai Nunes¹, Suerlen Rocha de Almeida¹, Thiago Santana Vetis¹, Daiana Valt Nepomuceno²; Lorena Jordoni Simoes²; Ramiro Silva Júnior².

1 - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A constituição brasileira garante a liberdade de locomoção como direito fundamental do cidadão, porém, portadores de deficiência ou mobilidade reduzida se deparam com diversas barreiras que impedem a liberdade de ir e vir destes indivíduos. Este trabalho tem por objetivo demonstrar ações em dois prédios no município de Vitória, que promoveram acessibilidade seguindo as normas técnicas. Também será apresentado um imóvel que não foi possível adaptação para que seja acessível, pois não seria viável.

Palavras chave: Portador; mobilidade; especial; deficiência; prédios.

ESTUDO DE UMA ANÁLISE ESTRUTURAL PARA TORRE METÁLICA TRELIÇADA AUTOPORTANTE DE TELECOMUNICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE CARIACICA - ES COM AUXÍLIO DE PROGRAMA COMPUTACIONAL

Jorge Eduardo Melo da Rocha¹, Marllon Dias Nunes¹, Alyne Correa Pattuzzo²; Daniel Rizzo Vivas²; Ramiro Moreira Silva Júnior².

1 - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Com a crescente ampliação no setor de telecomunicações devido às novas tecnologias fazem necessário à instalação de novos equipamentos nas estruturas verticais. O presente trabalho tem como objetivo analisar quais serão as etapas para realização da análise estrutural de uma torre metálica treliçada autoportante de telecomunicações tendo como auxílio um programa computacional. Este estudo de caso faz uma análise quantitativa em uma torre metálica treliçada autoportante, situada no município de Cariacica/ES. Neste estudo realizaram-se cálculos de esforços gerados pelas ações diretas e indiretas, levando em consideração o carregamento de equipamentos, do peso próprio das peças e das ações do vento, todos os dados foram compilados nos programas STRAP V.14 e Excel, garantindo através dos resultados obtidos as ações de segurança na estrutura conforme os procedimentos das normas técnicas brasileiras. As normas brasileiras nos fornecem diretrizes a serem seguidas para que se realize uma boa análise estrutural e o programa computacional é uma excelente ferramenta de auxílio, porém deve ser usado sempre por profissional devidamente capacitado.

Palavras chave: Estrutura; telefonia; ações; segurança.

ESTUDO DE CASO DO ENTRONCAMENTO DA ES-010 COM A ES-257

Gideão Melo de Oliveira¹, Ingrid Daniel Madeira¹, Letícia Lima de Almeida¹, Nahara Machado dos Santos¹, Ana Paula Schwanz da Silva²; Flavio Morais de Souza²; Julia Delboni de Oliveira²; Marcelo Secato Dalcumune².

1 - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Impulsionado por uma rota de altos índices em acidentes de trânsito e suas adversidades, este estudo de Engenharia busca soluções com eficiência para as necessidades de investimentos na mobilidade e segurança das rodovias viárias, principal meio de transporte do Brasil. É notório que as interseções em nível acumulam índices de acidentes elevados e observando as localidades que elas integram para inferir capacidade nas vias, seguem sendo consideradas como pontos de potencial periculosidade. Neste estudo foi realizada uma análise da implementação de uma interseção em rótula das rodovias Estaduais ES-010 e ES-257 com Barra do Riacho na cidade de Aracruz do estado do Espírito Santo, no Brasil, para inferir maior capacidade de mobilidade com o crescimento de tráfego desta rodovia. Desse modo fez-se necessário um trabalho de desenvolvimento estratégico com embasamento teórico, pesquisa de campo, coletas de dados e informações da região, caracterização funcional do trecho, avaliação dos veículos, classificação da rodovia, estudo detalhado da topografia, projeto das características geométricas com o objetivo de criar a capacidade de melhorar os gargalos que vedam a segurança e mobilidade da via.

Palavras chave: Interseção em rótula; tráfego; segurança; Estudo.

PROPOSTA DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA CONSTRUTORAS DO RAMO HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES

Gabriela Ribeiro Soares¹, Katyara Pessanha Alves Da Silva¹, Stephany Nascimento Cock¹; Ana Paula Schwanz da Silva²; Julia Delboni de Oliveira²; Lucas de Almeida Gama²; Ramiro Moreira Silva Junior².

1 - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar as questões ambientais relacionadas aos resíduos sólidos da construção civil do ramo habitacional no município de Vila Velha, a fim de propor um modelo para elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos exigidos por órgãos ambientais. Assim sendo, a proposta do modelo do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para construtoras do ramo habitacional do município de Vila Velha foi baseada nos princípios da minimização e da não geração de resíduos, que descreve as ações relativas ao seu manejo, segregação, acondicionamento, coleta, transporte interno e disposição final.

Palavras chave: Gerenciamento; construção civil; resíduos sólidos.

RACIONALIZANDO MATÉRIA PRIMA NA CONSTRUÇÃO CIVIL COM USO DO SISTEMA DE ESTRUTURA METÁLICA (*LIGHT STEEL FRAMING*).

Douglas Dos Santos Pires¹, Edson Vander Alves Pereira¹, Matheus Favoreto¹, Vanessa Rodrigues Vasconcellos¹, Aldomar Nascimento Junior²; Flavio Moraes de Souza²; Ramiro Moreira Silva Junior²

1 - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O sistema *Light Steel Framing* (LSF) é considerado um dos melhores métodos para racionalizar recursos na atualidade, além de atender os padrões de sustentabilidade. Com este método é capaz de minimizar o desperdício de materiais, ter ganhos no fator tempo de trabalho, você tem estruturas mais leves e mais resistentes devido a durabilidade do aço galvanizado utilizado processo de fabricação, cronogramas 1/3 menores em relação a sistemas construtivos convencionais, e redução em um fator que é levado muito em conta hoje em dia, os custos. Este trabalho também vem mostrar um comparativo em alguns aspectos do LSF e o sistema de alvenaria estrutural, demonstrando que a construção com perfis de aço leve apresenta muitos pontos favoráveis como será mostrado ao longo da pesquisa.

Palavras chave: *Light Steel Framing*; racionalizar; sustentabilidade.

SISTEMAS DE FORMA PARA ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO: ESTUDO DE CASO COM UTILIZAÇÃO DE FORMA METÁLICA PERDIDA

Amanda Nascimento De Freitas¹, Bruna Serpa De Jesus¹, João Filipe Costa¹, Thiago Spada Santos¹, Julia Delboni de Oliveira², Lucas de Almeida Gama², Tatiana Mara Teubner Rodrigues Hortelino²; Ronaldo Trapiá Garcia².

1 - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A construção civil no Brasil está em constante evolução, em prol da melhoria da qualidade das obras. Em função da competitividade do mercado as empresas têm buscado a racionalização nos processos construtivos, que atualmente tem sido determinante para o sucesso de um projeto. Novos tipos de fôrma vêm ganhando espaço, proporcionando maior produtividade e qualidade nas construções. Desta forma, esta pesquisa visa apresentar a evolução no sistema de fôrmas para concreto armado utilizada no Brasil, em especial no mercado da construção do Estado do Espírito Santo, apresentando os tipos de fôrma, suas aplicações, vantagens e desvantagens, e apresentar o estudo de caso com a utilização de forma metálica perdida em duas construções executadas no Estado. Nestes casos serão verificadas as vantagens da utilização deste sistema, seu custo em relação à forma convencional de madeira, e tipos de construção que podem se utilizar do seu emprego.

Palavras chave: Racionalização; fôrma metálica perdida; *QuickJet*.

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PROVENIENTES DA CONSTRUÇÃO CIVIL COMO ALTERNATIVA PARA A DIMINUIÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Caio Gomes Balarini¹, Jordan Batista Duarte Silva¹, Lilian Jane de Moraes Rosa¹, Polyana Santana Santos¹, Ana Paula Schwanz da Silva²; Lucas de Almeida Gama²; Joãozito Cabral Amorim Junior².

1 - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O objetivo desse estudo é analisar a viabilidade técnica no uso de resíduos sólidos da construção civil, como alternativa para a redução dos impactos ambientais. Pretendeu-se apontar a análise da atual situação dos problemas ambientais de desperdícios na construção civil tradicional; demonstrar como são utilizados na construção civil os elementos estruturais que podem ser reciclados. Os procedimentos metodológicos foram resultantes de pesquisa bibliográfica exploratória baseada em pressupostos de autores sobre o uso de resíduos de construção e demolição na construção civil que realizaram artigos e livros sobre a gestão de materiais e logística. O estudo trata-se, portanto da busca de conhecer as contribuições científicas sobre o tema, tendo como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas existentes sobre o fenômeno pesquisado. Como resultado observou-se que a criação de novas usinas de reciclagem para o uso de resíduos de demolição são práticas que implicam no uso de técnicas por parte das organizações para evitar impactos ambientais no processo produtivo que transcendem o valor econômico não apenas na visão de lucro.

Palavras chave: Sustentabilidade; resíduos sólidos; impactos ambientais; usinas de reciclagem.

MANUTENÇÃO DA FROTA DE VAGÕES DE MINÉRIO DA EFC OPERANDO NO MODELO DE LOTE HOMOGÊNEO

Kardilson Pereira Rodrigues¹; Edilson Jun Kina²; Roger da Silva Rodrigues²

1 - Acadêmico do curso de Especialização Lato Sensu em Engenharia Ferroviária da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A implantação do modelo de operação, dos vagões da frota de minério na EFC, em lotes é a solução para o crescimento do volume no sistema Norte da Vale. Uma estratégia de manutenção que possa suportar este modelo, de forma sustentável, tem elevada importância para o sucesso do projeto. O objetivo do trabalho foi encontrar um modelo de estratégia de manutenção que possa suportar de forma sustentável a operação da EFC com Lotes Homogêneos. Este modelo é focado na manutenção dos componentes/sistemas que compõe os vagões da frota de minério, levantando as variáveis que terão impactos tanto positivo como negativos na sustentabilidade do modelo de manutenção. O presente documento deverá ser utilizado na elaboração da estratégia de manutenção do lote homogêneo, levando-se em conta todos os dados levantados neste trabalho, levando a criação de estratégias que possam minimizar ou eliminar as variáveis que impactam negativamente no modelo.

Palavras chave: modelo de lote homogêneo; vagões de frota de minério; estratégia de manutenção.

MODELO DE CÁLCULO PARA O CICLO DOS VAGÕES DA FROTA GRÃOS VTU

Camila Girundi Guimarães Alves¹; Flavio Morais de Souza²; Rodrigo Alvarenga Rosa²

1 - Acadêmico do curso de Especialização Lato Sensu em Engenharia Ferroviária da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A EFVM e a FCA são ferrovias do grupo Vale que possuem interligação em Belo Horizonte, tem um volume significativo de transporte de grãos com destino ao Porto de Tubarão – VTU. A frota de vagões que é utilizada para este transporte é denominada frota grãos VTU. A relevância da frota grãos VTU e a complexidade de fluxos que utilizam estes vagões com origens e destinos pulverizados na malha, exige melhorias constantes no processo de gestão e planejamento da frota. Este trabalho de monografia propõe uma nova metodologia de trabalho para o dimensionamento de médio prazo para a Carga Geral das ferrovias da Vale. Para isso o trabalho traz um breve resumo sobre as ferrovias no Brasil, com destaque para a malha da atual Ferrovia Centro Atlântica (FCA) e Estrada de ferro Vitória a Minas (EFVM), cita como é hoje realizado o dimensionamento de vagões de carga geral na Vale e traz referências bibliográficas sobre os conceitos de rotação de vagões, ciclo de vagões, planejamento e dimensionamento de ativos. A nova proposta de métrica introduz conceitos de fluxos, modelo de planejamento e gestão de frota baseada no raciocínio em rede, e produtividade de ativos na forma da relação receita por vagão.

Palavras chave: ferrovia; planejamento ferroviário; ciclo de vagões; rotação de vagões; produtividade de vagões.

O COUPLING MONITOR SYSTEM COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DA DINÂMICA FERROVIÁRIA NA ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

Hebert Gomes Ferreira¹; Romulo Henrique Arpini²

1 - Acadêmico do curso de Especialização Lato Sensu em Engenharia Ferroviária da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi analisar os choques dos comboios ferroviários na Estrada de Ferro Vitória Minas utilizando a ferramenta Coupling Monitor System. Para isto, foi necessário estabelecer critérios para instalação desta ferramenta, analisar o comportamento da dinâmica ferroviária quanto a choques a partir dos dados coletados e definir valores de referência para sua utilização, por meio de comparação com resultados obtidos por simulação. O método de pesquisa adotado foi o hipotético-dedutivo, pois consistiu em procedimentos sucessivos a serem seguidos pelo pesquisador. A abordagem do problema foi quantitativa e sua classificação quanto ao objetivo, explicativa, uma vez que já existem ferramentas para a realização dos estudos, nos quais este trabalho se aprofundou. Para coleta de informações utilizando o Coupling Monitor System, foram realizadas cinco viagens monitoradas com o mesmo percurso, das quais três foram utilizadas para presente análise. A análise dos dados foi realizada a partir dos gráficos gerados pelo software do Coupling Monitor. Observou-se que a maior amplitude dos choques ocorreram entre os quilômetros 198 a 129 da EFVM e que o ponto mais crítico quanto à ocorrência de choques foi na porção final das composições de 168 vagões. A definição dos valores de referência para análise dos choques utilizando Coupling Monitor foi determinada a partir da comparação entre os dados identificados por esta ferramenta e resultados obtidos por simulação, que teve como base um percurso que demonstrou ser ponto crítico em relação à ocorrência de choques. Posteriormente compararam-se os dados obtidos pela simulação e pelo Coupling Monitor. Após identificação de padrões entre a ocorrência de choques relacionando e as posições quilométricas dos dados das duas ferramentas, foi possível afirmar que quando o Coupling Monitor identifica valores superiores a 4000 kN, este representa choques comprometedores às composições.

Palavras chave: Coupling Monitor System; dinâmica ferroviária; choques dos comboios.

PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE EFICAZ DE GRANDES PARADAS NAS PLANTAS DE PELOTIZAÇÃO DA VALE

Adson Guido De Oliveira¹; Cleyton Cláudio¹ Francisco Zorzal¹; Romulo Henrique Arpini²; Márcio Pinheiro Nogueira da Gama²

1 - Acadêmico do curso de Especialização Lato Sensu em Engenharia de Manutenção da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Apresenta uma proposta para melhoria do planejamento, programação e controle de grandes paradas nas usinas de pelotização da empresa VALE S.A, baseada em informações e dados de outras empresas que também realizam grandes paradas nas suas instalações para recompor o seu ativo, tendo como pontos fortes a serem avaliados os seguintes pilares: pessoas, modelo de contratação e logística. Identifica a metodologia utilizada, atualmente, pela VALE nas grandes paradas como referência básica e avalia as metodologias adotadas em paradas desenvolvidas por outras empresas, nas atividades de mineração, siderurgia e refinaria de petróleo. Verifica as oportunidades de melhorias nas referidas empresas, baseando-se principalmente nos três pilares propostos. Apresenta uma proposta de um novo modelo de planejamento, programação e controle, baseada nos três pilares, que agrega as melhores práticas utilizadas pelas outras empresas, com o objetivo de implementar possíveis ganhos nas paradas realizadas nas usinas de pelotização da VALE.

Palavras chave: planejamento; usinas de pelotização; grandes paradas.

PROPOSTA DE SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO PARA UMA EMPRESA HOSPITALAR

José Dráurio Girão¹; Carlos Alberto Pasti Motta²; Márcio Pinheiro Nogueira da Gama²

1 - Acadêmico do curso de Especialização Lato Sensu em Engenharia de Manutenção da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 - Docente do curso de Administração da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Este trabalho trata das rotinas de manutenção utilizadas nos estabelecimentos assistenciais de saúde. Considera a complexidade deste ambiente, os riscos a ele associados nas execuções dos serviços em equipamentos ou em suas instalações. Destaca a falta de preparo dos profissionais da manutenção que ali trabalham, de forma a garantir melhores resultados na atenção hospitalar, a importância da gestão eficiente da manutenção, especialmente com a segurança e redução de riscos e maior disponibilidade das instalações e equipamentos para a prática assistencial. O trabalho propõe um modelo de Sistema de Gestão da Manutenção com dimensões desse ambiente hospitalar, os espaços edificados, instalados e ocupados e os sistemas funcionais prediais. Desta forma, fica demonstrado que os estabelecimentos assistenciais de saúde podem utilizar ferramentas modernas de planejamento, programação e controle da manutenção.

Palavras chave: manutenção hospitalar, gestão hospitalar, controle da manutenção.